

## ATA DA ASSEMBLEIA PARTICIPATIVA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2021

TO SP

Aos dezasseis dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniram os membros da Equipa de Gestão do Orçamento Participativo, designada pelo Presidente da Câmara Municipal, António José Brito, no edifício do Centro Cultural, em Santa Bárbara de Padrões, a fim de dar cumprimento ao art.º 14 das normas de funcionamento e com o objetivo de se proceder à recolha das propostas.

\_\_\_\_\_

A Assembleia Participativa decorreu, dentro da situação de calamidade, no âmbito da pandemia COVID-19, pelo que foram respeitadas as normas estabelecidas pela Direção Geral de Saúde (DGS). A lotação da respetiva sala foi reduzida para 50% da sua capacidade, assegurando, deste modo, o distanciamento físico recomendado entre os presentes e o uso obrigatório de máscara.

-----

As normas de funcionamento do Orçamento Participativo do Município de Castro Verde (OP - Castro Verde) foram aprovadas em reunião de Câmara, na sessão ordinária de 14 de abril de 2020, bem como a calendarização e o montante alocado.

\_\_\_\_\_

A Equipa de Gestão, começou por apresentar o processo, explicando o enquadramento e os objetivos do Orçamento Participativo, que acaba por ser uma continuidade da edição anterior, bem como o ciclo, fases do mesmo e o montante afeto à edição do Orçamento Participativo, que não sofreu alterações, em relação ao ano transato, mantendo-se nos  $40.000,00~\rm C$  (IVA incluído). Foi também apresentada a calendarização para esta fase de recolha de propostas, que se iniciou a 15 de maio e terminará a 30 de junho. Foram ainda destacadas as novidades que constam neste Orçamento Participativo, nomeadamente, a possibilidade de uma Coletividade ou Associação poder apresentar, em nome próprio,





uma proposta. -----

Foi ainda referido que as inscrições dos participantes do ano anterior continuam válidas na plataforma do OP, não sendo necessário efetuarem um novo registo, bem como a possibilidade de se consultar na plataforma do Orçamento Participativo, toda a documentação sobre o processo, para esclarecimento de dúvidas.

De seguida, foi passada a palavra aos participantes, no sentido de verem esclarecidas algumas dúvidas que possam ter e de apresentar propostas, se assim o pretendessem, podendo sempre, à posterior e até à data do término da proposta, apresentar propostas através da plataforma.

Informou o participante João Revés, que tinha interesse em apresentar

uma proposta, tendo a mesma sido entregue em papel e submetida na

plataforma. -----

Usou da palavra o participante António Custódio, que expressou a sua opinião sobre o projeto do Orçamento Participativo, não concordando com o mesmo, por entender que não devem ser as pessoas a avançar com propostas e a andar à frente, ainda que tenha conhecimento do que é necessário para a Freguesia. Na sua opinião este papel deve ser da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, órgãos competentes e eleitos para tal. ------

A equipa de Gestão esclareceu que o espírito do Orçamento Participativo é sentir as reais necessidades da população e dar a elas o poder de decisão sobre o destino a dar ao valor alocado ao projeto, sendo este o momento de se manifestarem.

\_\_\_\_\_

A participante Sónia Silvestre, na consequência do referido pelo participante António Custódio, expôs também a sua opinião, julgando ser importante dar oportunidade à população para se manifestarem e que é necessário conhecer-se as necessidades da população.

\_\_\_\_\_\_

-----

O Presidente da Câmara Municipal, António José de Brito, usou da palavra, afirmando que o orçamento participativo é algo inovador, em que a população foi muito mobilizada na edição anterior. Referiu ainda que este projeto tem como objetivo dar aos cidadãos a oportunidade de



Sol Sol

Guerreiro:

manifestarem as suas ideias, de lutarem por elas, para que todos se empenham e contribuam para a democracia. A existência de um orçamento participativo não dificulta que sejam feitas outras coisas, também elas necessárias e que todas as propostas servem para se formar uma bolsa de ideias. Manifestou ainda a sua satisfação de ver presentes, nesta Assembleia Participativa, jovens, que se preocupam em ver progredir a sua terra e pelo facto de ter sido um jovem a apresentar uma proposta. Referiu ainda que, como se pode constatar, a proposta foi feita de forma rápida, a qual será avaliada por uma comissão técnica e que caberá, posteriormente, ao proponente mobilizar a população, para votarem na mesma, caso seja aprovada pela referida comissão.

Sandra Policarpo:

Deolinda

Baucha Policarpo

Alves